

ABELHAS-DAS-ORQUÍDEAS (APIDAE, EUGLOSSINA) DA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Márcia Motta Maués¹; Thaline de Freitas Brito²; Leilane de Ávila Bezerra³; Bruna Kamille Pereira Seabra⁴; Sac Mayon de Oliveira Moura⁴

¹Embrapa Amazônia Oriental Laboratório de Entomologia. ²Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-graduação em Zoologia. ³Universidade Federal Rural da Amazônia, Curso de Agronomia. ⁴Estácio FCAT, Curso de Ciências Biológicas *marcia.maués@embrapa.br

A subtribo Euglossina, pertencente à família Apidae, é representada por cerca de 250 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais das Américas, das quais 127 ocorrem na Amazônia, representadas pelos gêneros *Euglossa*, *Eufriesea*, *Eulaema*, *Exaerete* e *Aglae*. Apesar de conhecidas como abelhas-das-orquídeas, pois os machos visitam flores de Orchidaceae em busca de substâncias odoríferas, desempenham importante papel na polinização de espécies da flora nativa ne são considerados indicadores de qualidade ambiental. A representação dessas abelhas em coleções pode ser resultado de coletas em flores, em estudos sobre interações planta/polinizador, ou através de inventários padronizados de biodiversidade, até pouco tempo praticamente inexistentes no Estado do Pará. A Coleção Entomológica da Embrapa Amazônia Oriental (CPATU-Entomologia), fiel depositária de amostras do componente do patrimônio genético desde 2011, reúne em seu acervo cerca de 50.000 insetos fitófagos, inimigos naturais e polinizadores, resultados de diversos projetos de pesquisa realizados na região. A partir de 2008, foram iniciados inventários de abelhas-das-orquídeas em agroecossistemas e áreas de vegetação natural, utilizando armadilhas com essências aromáticas para captura dessas abelhas, visando conhecer a riqueza local dessas espécies e ampliar os conhecimentos sobre essas abelhas. Após as coletas, esses indivíduos foram montados à seco (em alfinete entomológico), etiquetados e identificados ao nível taxonômico mais inferior possível, com apoio de especialistas e/ou chaves de identificação. Até o momento, foram feitas coletas em 15 áreas de estudo, distribuídas em nove municípios do Pará (Belém, Belterra, Moju, Nova Ipixuna, Nova Timboteua, Paragominas, Tailândia, Tomé-Açu e Viseu), três do Maranhão (Bom Jardim, Centro Novo do Maranhão e Mirinzal) e um do Amazonas (Itacoatiara). Como resultado, foram incorporados ao acervo da Coleção Entomológica do CPATU um total de 12.567 indivíduos, pertencentes a 56 espécies e nove morfoespécies. Observou-se que as espécies mais representativas, perfazendo 59% do total, pertencem ao gênero *Eulaema* (*El. nigrita*, *El. cingulata*, *El. meriana*, *El. bombiformis* e *El. Mocsaryi*). O gênero *Euglossa* corresponde a 43% do acervo das Euglossina, representado por 40 espécies, seguido por *Eufriesea*, com 8 espécies e *Aglae*, que é monoespecífico. Este acervo está sendo documentado em planilhas digitais, com dados sobre local e data de coleta, coordenadas geográficas, nome do coletor, método de coleta, sigla ou nome do projeto de pesquisa, tipo de essência aromática utilizada, espécie, determinador e número de tombo e deverá ser cadastrado no Sistema Alelo, como parte dos esforços para informatizar e disponibilizar o acervo desta coleção.

Agradecimentos: À Embrapa (01.15.02.003.07.06-1), CNPq, Fapespa, UNEP/FAO/GEF, MMA e Funbio, pelo financiamento; aos taxonomistas Márcio Oliveira e André Nemésio Pereira, pela identificação das abelhas e ao Museu Goeldi, UFPA e Agropalma, pelas parcerias.



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

08 a 11
de novembro de 2016
Centro de Convenções
Expo Unimed, Curitiba-PR

Palavras-chave: Euglossíneos; CPATU; Alelo

Promoção



Realização



Programa de Pós-Graduação
LAPAR
Agricultura Conservacionista

Organização



www.cbrg2016.com.br
cbrg2016@fbeventos.com
(43) 3025 - 5223